



Fatores psicossociais associados à satisfação do trabalho de professores da educação básica

FPT PROFE

Acadêmica: Alexandra Carol Cioato

PIBIC-CNPq

Orientadora: Profa. Dra. Silvana Regina Ampessan Marcon

PPG PSI

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

A satisfação no trabalho reflete o grau em que as experiências laborais atendem às expectativas e valores dos trabalhadores. Segundo Siqueira & Gomide Júnior (2014) ela envolve não só recompensas materiais, mas também justiça, reconhecimento, crescimento e sentido no trabalho, sendo influenciada por fatores psicossociais como ambiente organizacional, liderança, clareza de papéis e autonomia. A ausência desses fatores contribui para a insatisfação e adoecimento. Já o suporte emocional e o sentimento de pertencimento favorecem o bem-estar.

A Lei nº 9.394/96 define a estrutura da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio) e atribui aos professores funções que vão do planejamento à execução de atividades pedagógicas e administrativas, além de formação continuada.

Segundo dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) de 2023, os fatores relacionados ao desempenho escolar e à satisfação docente no Rio Grande do Sul está entre os últimos em satisfação geral, o que evidencia desafios importantes enfrentados na profissão.

Este estudo tem como objetivo identificar nas publicações recentes, fatores psicossociais que estão associados a satisfação no trabalho dos professores de educação básica.

MÉTODO

- Revisão integrativa da literatura, descritiva e exploratória.
- Base de dados: Scopus; Web os Science e BVS.
- Descritores: “job satisfaction” and “elementary school teacher”.
- Critérios de inclusão: entre 2021 e 2025, nos idiomas inglês, português e espanhol.
- 84 artigos → processos de leitura do título, do resumo e integral → 43 artigos selecionados.

RESULTADOS

Os principais resultados encontrados foram:

- Jornadas longas, pressão por tempo, presença no trabalho mesmo doente (presenteísmo) e insatisfação profissional elevam o risco de burnout (Hongsa & Polyong, 2024);
- Privação de sono entre professores está relacionada à baixa autonomia, uso excessivo de tecnologia, insatisfação no trabalho e ansiedade (Martins et al., 2025);
- Percepção de injustiça organizacional reduz o engajamento e o comportamento de cidadania organizacional (Ji et al., 2025);
- A autoeficácia e o comprometimento organizacional estão positivamente associados à satisfação no trabalho e à satisfação com a vida (Cayupe et al., 2023);

- Um clima organizacional positivo, com boa comunicação, suporte e relações interpessoais saudáveis (Otrebski, 2022) além de relações positivas com alunos, material didático adequado e autonomia fortalecem a satisfação no trabalho (Chatzistavridou et al., 2025);
- A satisfação no trabalho é maior quando os professores percebem que suas necessidades psicológicas básicas (autonomia, competência e vínculo) são atendidas (Szulawski & Baka, 2024);
- Mindfulness, inteligência emocional e estratégias de coping adaptativas são eficazes na promoção do equilíbrio emocional (Wang et al., 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos analisados revelam que a satisfação no trabalho de professores da educação básica está fortemente associada a fatores psicossociais presentes no ambiente escolar e nas condições de trabalho. Riscos como o burnout, sobrecarga, conflito trabalho-família e a percepção de injustiça organizacional comprometem o bem-estar e a permanência na profissão. Fatores de proteção como a autonomia, suporte social, liderança positiva, autoeficácia e um clima organizacional saudável podem ser elementos promotores de satisfação e engajamento. Estratégias voltadas ao desenvolvimento de recursos internos e de práticas institucionais podem mitigar os impactos negativos e fortalecer a saúde mental docente. Assim, promover ambientes mais justos, colaborativos e acolhedores se mostra essencial para garantir a valorização e a permanência dos profissionais da educação, refletindo também no ensino.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Cayupe, G., Rengifo, C., & Aliaga, F. (2023). *Autoeficacia, compromiso organizacional y satisfacción laboral en docentes peruanos*. Revista Iberoamericana de Psicología y Salud, 14(2), 85–96.
- Chatzistavridou, F., Hatzinikita, V., & Lavidas, K. (2025). *Teachers’ job satisfaction in multicultural classrooms: The role of autonomy, student-teacher relationships and teaching materials*. Journal of Multicultural Education, 19(1), 25–41.
- Hongsa, T., & Polyong, S. (2024). *Burnout and its associated factors among school teachers in Thailand post-COVID-19*. Asian Journal of Education and Social Studies, 38(3), 55–63.
- Ji, Y., Chen, L., & Zhang, X. (2025). *Organizational justice, burnout and organizational citizenship behavior among teachers: A mediational model*. Educational Management Administration & Leadership, 53(1), 112–127.
- Martins, I. M. L., Silva, N. S. S. E., Barbosa, R. E. C., & Lacerda, A. M. (2025). *Qualidade do sono e fatores associados em professores da rede pública estadual de Minas Gerais*. Revista Brasileira de Medicina do Trabalho, 23(1), 44–52.
- Otrebski, W. (2022). *Organizational climate and teachers’ job satisfaction in primary education*. Education and Society, 40(2), 205–220.
- Siqueira, M. M. M., & Gomide Júnior, S. (2014). Vínculos do indivíduo com o trabalho e com a organização. In J. C. Zanelli, J. E. Borges-Andrade, & A. V. B. Bastos (Orgs.), *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil* (2ª ed., pp. 273–304). Artmed.
- Szulawski, M., & Baka, Ł. (2024). *The role of psychological needs and stress recovery in teachers’ occupational functioning*. International Journal of Occupational Medicine and Environmental Health, 37(1), 89–102.
- Wang, Y., Fu, W., & Xu, S. (2022). *Mindfulness, emotional intelligence and coping styles as predictors of teacher burnout: A moderated mediation model*. Frontiers in Psychology, 13, 857194.